



Juros - Manutenção

No mês de dezembro, o **COPOM**¹ decidiu pela **manutenção da SELIC** pela terceira vez consecutiva. Por meio da ata publicada, o comitê mantém sua avaliação, considerando que a atividade apresenta risco de reversão da retomada de crescimento econômico por conta do **fim dos auxílios** e de que o choque de **inflação tem caráter temporário**. As principais pressões inflacionárias neste momento são oriundas dos preços de alimentação, mensalidades escolares e tarifas de energia elétrica.

Neste cenário, o BC indica uma proximidade com o início da elevação de juros para conter a alta de preços, além do fato das projeções de inflação dos próximos anos estarem se aproximando de suas respectivas metas.



Câmbio - Queda

O Real encerrou dezembro cotado a R\$/US\$ 5,20 com apreciação de **-2,5%** ante mês anterior, porém com uma depreciação acumulada no ano de +28,9%. Tal apreciação mensal ocorreu essencialmente em virtude de um **cenário internacional benigno** em relação aos ativos de riscos, principalmente pelo **início das vacinações** nos países desenvolvidos e pela iminência desta ação no Brasil.



Bolsa - Alta

O IbrX⁵ fechou o mês de dezembro ligeiramente **acima dos 50 mil pontos**, com valorização mensal de +9,15%. O desempenho positivo de dezembro seguiu a tendência observada no mês anterior, representando a **segunda maior alta mensal de 2020**.

Em geral, os mercados acionários no mundo demonstraram uma **maior aptidão ao risco** por parte dos investidores, otimistas com os efeitos **do início das vacinações** nos países desenvolvidos. Em virtude **da ampla liquidez global**, os mercados emergentes atraíram grande fluxo internacional impulsionando o resultado positivo das bolsas no mês.

No **cenário internacional**, o S&P500 (índice de ações dos EUA) também apresentou performance significativamente positiva, renovando a **máxima histórica** do índice, com variação mensal de +3,71%.



Cenário macro nacional (projeções)

	2020	2021
Juros (SELIC)	2,00%	3,00%
Inflação (IPCA)	4,50%	3,20%
PIB	-4,40%	3,40%
Dólar (R\$/USD)	5,20	5,00



Cenário externo (projeções)

	2020	2021
PIB		
EUA	-3,50%	4,10%
Europa	-7,30%	4,30%
China	2,10%	8,20%
Mundo	-3,80%	5,20%



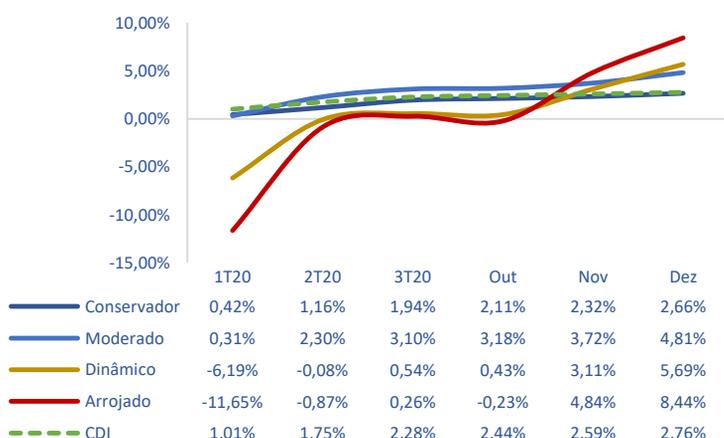
Índices

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2020
CDI	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,21%	0,19%	0,16%	0,16%	0,16%	0,15%	0,16%	2,76%
IbrX	-1,25%	-8,22%	-30,09%	10,27%	8,52%	8,97%	8,41%	-3,38%	-4,58%	-0,55%	15,46%	9,15%	3,50%
IPCA	0,21%	0,25%	0,07%	-0,31%	-0,38%	0,26%	0,36%	0,24%	0,64%	0,86%	0,89%	1,35%	4,52%
R\$/Dólar	4,27	4,50	5,20	5,43	5,43	5,48	5,20	5,47	5,64	5,77	5,33	5,20	5,20
	5,92%	5,37%	15,56%	4,39%	-0,01%	0,92%	-4,98%	5,15%	3,10%	2,32%	-7,63%	-2,53%	28,93%
MSCI BRL ⁶	5,76%	-4,20%	0,30%	16,15%	3,96%	3,33%	-0,22%	12,08%	-0,77%	-1,17%	5,36%	0,01%	46,52%
IMA-S ⁷	0,38%	0,27%	0,33%	0,27%	0,24%	0,22%	0,20%	0,16%	-0,27%	0,13%	0,10%	0,33%	2,39%
IRF-M ⁸	0,88%	0,65%	-0,11%	1,15%	1,42%	0,79%	1,08%	-0,75%	-0,56%	-0,33%	0,36%	1,95%	6,69%
IMA-B5 ⁹	0,56%	0,64%	-1,75%	0,49%	2,12%	1,12%	0,99%	0,43%	-0,12%	0,20%	1,32%	1,83%	8,04%
IMA-B5+ ¹⁰	0,03%	0,32%	-10,93%	2,01%	1,02%	2,84%	7,32%	-3,62%	-2,60%	0,22%	2,59%	7,51%	5,50%

¹COPOM: Comitê de Política Monetária; ²SELIC: Taxa básica de juros do Brasil; ³IPCA: Índice de Preços ao Consumidor Amplo (principal indicador de inflação); ⁴FED: Federal Reserve (Banco central americano); ⁵IbrX: Índice Brasil das ações mais negociadas na Bovespa; ⁶MSCI BRL: Índice de performance de ações globais (em BRL); ⁷IMA-S – títulos pós-fixados pela taxa Selic; ⁸IRF-M – títulos prefixados; ⁹IMA-B5 – títulos indexados pelo IPCA com vencimento até 5 anos; ¹⁰IMA-B5+ – títulos indexados pelo IPCA com vencimento acima de 5 anos.



Perfis - Rentabilidade Acumulada 2020



Visão Geral – 2020

Sobre uma perspectiva temporal, o ano de 2020 iniciou-se com certo otimismo, ainda que tímido, com relação ao desenvolvimento da economia local, principalmente considerando a agenda de reformas estruturantes já iniciada no ano anterior. Contudo, o otimismo foi revertido por forte aversão ao risco em função do surgimento e rápida disseminação da doença, suscitando uma série de incertezas quanto à crise do coronavírus em todo o mundo.

Gradativamente, os bancos centrais e os governos dos países direcionaram recursos no combate à pandemia para tentar assegurar a renda das famílias durante o período de *lockdown*. Em paralelo, o desenvolvimento de vacinas através de iniciativas simultâneas das indústrias farmacêuticas passou a apresentar os primeiros resultados conclusivos das últimas fases de testes.

A primeira aplicação do imunizante para uso emergencial, ocorrida em dezembro na cidade de Londres, potencializou o entusiasmo quanto à superação da pandemia. No Brasil, o combate ao COVID-19 ao final de 2020 ainda se concentrava nos esforços comerciais para obtenção da vacina, logística de distribuição das doses, assim como aspectos regulatórios por parte da ANVISA.



Composição das carteiras

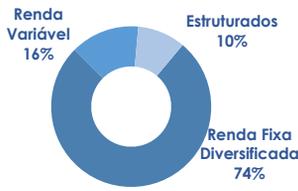
Conservador



Moderado



Dinâmico



Arrojado



Perfil Conservador – Acumulado



No mês de dezembro, a carteira apresentou um desempenho em linha com seu benchmark (+0,33%), mantendo o nível de superioridade em relação à referência da carteira no acumulado do ano.



Perfil Moderado - Acumulado



A carteira apresentou o maior retorno mensal do ano (+1,05%), novamente acima de seu benchmark (+0,87%). Desta forma, a carteira ampliou a superioridade do perfil em relação à sua referência no acumulado do ano.



Perfil Dinâmico - Acumulado



A composição da carteira seguiu fracionada em 74% de ativos em renda fixa, 16% em renda variável e 10% em investimentos estruturados (multimercado). Novamente, o desempenho expressivo do mês foi explicado principalmente pelos investimentos em renda variável, em virtude da alta da bolsa no período. No acumulado do ano, a carteira ampliou a superior à sua referência.



Perfil Arrojado - Acumulado



A divisão da carteira por classe de ativo no mês de dezembro foi de 51% em renda fixa, 32% em renda variável, 9% em estruturados e 8% em investimentos no exterior. No mês, a parcela de investimentos no exterior e renda variável local foram novamente os principais promotores da performance da carteira em função das altas das bolsas no período. No acumulado do ano, o perfil segue com rentabilidade positiva e ligeiramente superior à sua referência.

*Referências: Perfil Conservador - 100% IMA-S; Perfil Moderado - 65% IMA-S + 10% IRF-M + 25% IMA-B5; Perfil Dinâmico - 75% (60% IMA-S + 10% IRFM + 25% IMA-B5 + 5% IMA-B5+) + 15% IBx + 10% CDI; Perfil Arrojado - 52% (55% IMA-S + 15% IRFM + 25% IMA-B5 + 5% IMA-B5+) + 30% IBx + 10% CDI + 8% MSCI; Valores referentes à variação dos indicadores entre (02/01/2020 e 31/12/2020)